



CONDUTA PARA BUSCA POR VÍTIMAS DE AFOGAMENTO

POP SAQ - 001

Revisão: DOp e CDAA -
Diretoria de Mergulho Autônomo

Página: 01/03

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SEQUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS

1) BUSCAS SUBMERSAS

a) As buscas submersas à vítimas de afogamento, em ambientes protegidos de correnteza e variações de marés como lagos, lagoas, represas e enseadas, deverão ser realizadas no período máximo de quarenta e oito horas (48h) e serem realizadas no período integral do serviço, respeitando o revezamento dos mergulhadores, Limites Não Descompressivos (LND) e Intervalos de Superfície (IS) da Tabela *Tabela Doppler* de Limites não descompressivos baseados na Tabela *U.S. NAVY*, desde que devidamente identificado o local do ocorrido por testemunha presente no local da ocorrência;

Em ambientes onde haja a presença de correnteza e sujeitos a variações de marés, como praias de mar aberto, rios e canais, as buscas submersas deverão ser realizadas no período de vinte e quatro horas (24h) e serem realizadas no período integral do serviço, respeitando o revezamento dos mergulhadores, Limites Não Descompressivos (LND) e Intervalos de Superfície (IS) da Tabela *Tabela Doppler* de Limites não descompressivos baseados na Tabela *U.S. NAVY*, desde que devidamente identificado o local do ocorrido por testemunha presente no local da ocorrência.

b) Não será realizado trabalho submerso em águas contaminadas (valas, línguas negras, reservatórios ou tanques de produtos químicos, estações de tratamento de esgoto e assemelhados), que contêm organismos patogênicos e substâncias tóxicas capazes de causar doenças, trazendo risco à saúde do mergulhador por caracterizar uma condição insalubre, devendo as buscas serem realizadas por outros meios, como o arrasto de garatêia, uso de croque e outros. Trabalhos submersos realizados em locais com suspeita de poluição deverão ser executados com o uso de MFF mesmo que a fonia não seja requerida;

c) Não será realizado trabalho submerso na zona de arrebentação de praias, encostas rochosas ou em condição de ressaca. Caso haja necessidade, as buscas poderão ser realizadas fora da zona de arrebentação;

d) No caso de Operações de Mergulho realizadas em ambientes que sofram influência da variação de marés, deverão ser observadas as condições de correnteza e os mergulhos deverão ser realizados, preferencialmente, entre o intervalo de uma hora acima e abaixo da preamar e baixamar; e

e) Trabalhos submersos noturnos iniciados após o pôr do sol só poderão ser realizados se houver a possibilidade de resgate de vítima com vida. Ocorrências de busca e recuperação submersa de cadáveres no período noturno somente serão realizadas se o trabalho submerso tiver sido iniciado antes do pôr do sol e em locais que ofereçam totais condições de segurança: iluminação artificial na margem e logística de superfície adequada, profundidade de até 18 (dezoito metros), a presença do solicitante no local com a indicação precisa da área a ser pesquisada, bem como o cumprimento de todos os requisitos de segurança elencados no Anexo 2 da NORMERG 01.

2) BUSCAS PELA SUPERFÍCIE APÓS DECORRIDO O PERÍODO DAS BUSCAS SUBMERSAS

a) Considerando a não recuperação da vítima de afogamento dentro do prazo estipulado no item 01, deverá ser dado início as buscas pela superfície do curso d'água em questão, através de rondas pelas margens e/ou, se necessário, com uso de embarcação adequada para o local, no período que compreende:

- Em ambientes protegidos de correnteza e variações de marés como lagos, lagoas, represas e enseadas: Por quarenta e oito horas (48h) após o término das buscas submersas, perfazendo um total de noventa e seis horas (96h) de buscas ostensivas.
- Em ambientes onde haja a presença de correnteza e sujeitos a variações de marés, como praias de mar aberto, rios e canais: Por setenta e duas horas (72h) após o término das buscas submersas, perfazendo um total de noventa e seis horas (96h) de buscas ostensivas.

2.1) PROCEDIMENTOS DO CHEFE DE GUARNIÇÃO DA EQUIPE DE MERGULHO:

a) Para ocorrências no mar, para fins de melhor direcionamento das buscas, deverá o Chefe de Guarnição da Equipe de Mergulho:

- Consultar o Posto de Controle da Capitania dos Portos de Vitória/ES a fim de verificar a estimativa de rumo tomado pelo corpo em decorrência da incidência de agentes ambientais (ventos, correntezas e marés), via análise de carta náutica;
- Informar via telefone (0800-7012141) e através de Ofício via FAX (DDD (021) 2121-4275) à “Vitória Rádio”, alertando a existência de um corpo à deriva e a área do ocorrido, para que seja emitido um informe às embarcações que navegam na área, como forma de auxílio nas buscas;
- Avaliar a necessidade de solicitar ao Chefe de Operações ou Oficial de Operações da área para que seja realizado contato com o NOTAer/PMES para apoio aéreo, principalmente nas últimas 48h que antecedem o encerramento das buscas ostensivas;

b) Manter o Oficial de Operações do OBM responsável pela área de atuação informado sobre o andamento da Operação de Mergulho, bem como se haverá a necessidade de emprego de efetivo local para dar continuidade à ocorrência através de buscas pela superfície, orientando-o sobre os melhores meios para a condução desta.

c) Por questões de jurisdição e competência, ficará limitada a atuação da equipe de Mergulho ou do efetivo do OBM da área de atuação, quando embarcada em embarcação do CBMES, dentro das áreas abrigadas, em conformidade com a Norma e Procedimentos da Capitania dos Portos – NPCP (consultar as localidades em: <https://www.dpc.mar.mil.br/pt-br/normas/npcpnpcf>) devendo obrigatoriamente as equipes do CBMES estarem a bordo de uma embarcação da Capitania dos Portos do ES no caso de necessidade de atuação fora dos limites desta norma.

d) As buscas a bordo de embarcação do CBMES, dentro dos limites de competência estabelecidas pela Capitania dos Portos do ES, serão realizadas preferencialmente no período matutino, visto possibilitar melhores condições para navegação e observação do mar.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

- Nas ocorrências de busca a afogado em que haja a impossibilidade da resposta imediata de uma Equipe de Mergulho e havendo a informação de que o afogamento se deu a poucos metros da margem do curso d'água ou em local com até 06 (seis) metros de profundidade, possibilitando assim o emprego da técnica do cordão humano ou do emprego da técnica de mergulho livre, o OBM responsável pela área de atuação, após realizar o acionamento da Equipe de Mergulho, deverá empregar seu efetivo de serviço (ABTS, Resgate, etc...) a fim de dar a primeira resposta à ocorrência, providenciando também a coleta de informações e o amparo/cuidados necessários a família da vítima, até a chegada da Equipe de Mergulhadores.

- As buscas pela superfície (que serão realizadas após finalizado o período estipulado para o trabalho submerso) quando embarcada serão realizadas pelo período de seis horas (06h), podendo estar divididas entre o período matutino e vespertino, desde que haja condições ambientais favoráveis para tal, e deverá ser realizada com recursos materiais e efetivo de Escala Especial do OBM responsável pela área de atuação, podendo contar com o apoio de uma Equipe de Mergulho quando o OBM não dispuser de embarcação e a mesma se fizer necessária.

- As buscas pela superfície, quando realizadas através de rondas à pé ou motorizadas, pela margem do curso d'água, deverão ser realizadas exclusivamente pelo efetivo de Escala Especial da OBM responsável pela área de atuação.

- Em OBMs sede de Equipes de Mergulho, as buscas pela superfície, quando necessárias, serão realizadas pelo efetivo de mergulhadores.

- Ao fim das noventa e seis horas (96h) que compreendem as buscas submersas e as buscas pela superfície, em caso de não localização do corpo, dar-se-ão por ENCERRADAS as buscas ostensivas, ficando o efetivo do OBM responsável pela área de atuação e a Equipe de Mergulho aquartelados, prontos para pronto emprego em caso de informações de avistamento.

ELABORADORES: Ten Cel Cerqueira, 1º Sgt Mendes, 3º Sgt Prates, Al Sgt Bento, Cb Lemes, Cb Schubert e Sd BM Alexandre	HOMOLOGADOR: DOP – Diretoria de Operações	REFERENCIAS: NORMERG 01 – CBMES REVISÃO: Jun/2016 TC Cerqueira, ST Mendes, 2º Sgt Prates, 2º Sgt Bento e Cb Schubert
DATA: Out/2013	DATA: 2016	